

RACIOCÍNIO LÓGICO

01. A “Escola Municipal Aristóteles da Silva” possui um campo com gramado descoberto, de modo que, sempre que chove na escola, a grama do campo fica molhada. Neste cenário, qual das seguintes sentenças está correta do ponto de vista da lógica formal?

- (A) Se hoje choveu na escola, a grama do campo ficou seca.
- (B) Se hoje não choveu na escola, a grama do campo pode ter ficado seca ou molhada.
- (C) Se a grama do campo ficou molhada, com certeza choveu.
- (D) Se a grama do campo não ficou molhada, pode ter chovido.

02. A argumentação dedutiva busca a partir de uma regra e de uma premissa chegar a uma conclusão. Considere como verdadeira a seguinte regra: “Sempre que chove em Porto Alegre a temperatura diminui”. Qual dos seguintes itens expressa uma argumentação dedutiva válida?

- (A) Hoje choveu em Porto Alegre. Portanto, a temperatura aumentou.
- (B) Hoje não choveu em Porto Alegre. Portanto, a temperatura aumentou.
- (C) Hoje a temperatura em Porto Alegre diminuiu. Portanto, choveu.
- (D) Hoje a temperatura em Porto Alegre aumentou. Portanto, não choveu.

03. Na lógica proposicional é comum atribuir letras para representar proposições e poder facilmente se referir a elas. Considere as seguintes três proposições:

P = “O carro de Maria é de cor azul”.

Q = “Maria mora em Fortaleza”.

R = “Todo carro de quem mora em Fortaleza é de cor prata”.

Podemos afirmar corretamente que:

- (A) é possível que as proposições P, Q e R sejam todas verdadeiras.
- (B) no máximo duas, dentre as proposições P, Q e R, podem ser verdadeiras.
- (C) no máximo uma, dentre as proposições P, Q e R, pode ser verdadeira.
- (D) nenhuma das proposições P, Q e R pode ser verdadeira.

04. A conjunção é uma operação lógica representada pelo símbolo \wedge e cuja tabela-verdade está indicada a seguir.

P	Q	$P \wedge Q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Podemos afirmar corretamente que:

- (A) a expressão $P \wedge Q$ é verdadeira se, e só se, ambas P e Q são verdadeiras.
- (B) a expressão $P \wedge Q$ é verdadeira se, e só se, pelo menos uma dentre P e Q é verdadeira.
- (C) a expressão $P \wedge Q$ é falsa se, e só se, ambas P e Q são verdadeiras.
- (D) a expressão $P \wedge Q$ é falsa se, e só se, ambas P e Q são falsas.

05. Segundo a Wikipedia: “A lógica proposicional tem como objetivo modelar o raciocínio humano, partindo de frases declarativas (proposições)”. Uma proposição matemática é uma sentença declarativa, ou seja, que afirma ou nega um fato, a qual podemos atribuir um “valor verdade”, que pode ser verdadeiro ou falso. Perguntas, ordens, exclamações e paradoxos *não* são proposições matemáticas. Qual das seguintes sentenças é uma proposição matemática?

- (A) Esta semana tem 9 dias.
 (B) Esta sentença é falsa.
 (C) Que dia belo!
 (D) Qual o seu nome?

06. A *quantidade de letras* na seguinte sequência de palavras forma uma *progressão aritmética*: “Tia, Temia, Comédia”. Considerando apenas esse fato, qual das palavras listadas abaixo se encaixaria como a próxima palavra da sequência?

- (A) Fatia.
 (B) Comería.
 (C) Liberdade.
 (D) Tranquilidade.

07. Marcos escreveu um número inteiro positivo de 5 algarismos decimais (ou seja, maior ou igual a 10 mil), formado por algarismos distintos, e o escondeu. João tentou adivinhar o número. Ele sugere os seguintes números:

Primeira sugestão: doze mil trezentos e quarenta e cinco.	1	2	3	4	5
Segunda sugestão: oitenta e sete mil cento e trinta e nove.	8	7	1	3	9

Marcos adicionou à tabela acima um asterisco ao lado de cada algarismo que está presente no número que ele escreveu, mas que está na posição (ordem de grandeza) errada; e adicionou dois asteriscos ao lado dos algarismos que estão presentes e estão na posição correta. A tabela informada por Marcos ficou assim:

Primeira sugestão: doze mil trezentos e quarenta e cinco.	1 *	2	3 *	4	5
Segunda sugestão: oitenta e sete mil cento e trinta e nove.	8 *	7 **	1 *	3 **	9

O número que Marcos escreveu foi:

- (A) 07831.
 (B) 13678.
 (C) 67831.
 (D) 95420.

08. Os números 6, 18, 54, 162... formam uma progressão geométrica, ou seja, uma sequência na qual a razão entre termos consecutivos permanece constante. Qual o primeiro termo dessa sequência que é *maior do que* 1000?

- (A) 486.
 (B) 1458.
 (C) 1862.
 (D) 2187.

09. Observe a seguinte tabela:

0	1	1	0
1	1	1	0
0	1	1	0
1	1	1	1

Queremos desenhar retângulos cujos lados estejam na direção vertical ou horizontal (ou seja, cada lado é paralelo a um dos lados da tabela) e que satisfaçam as seguintes propriedades: (i) a união dos retângulos deve cobrir todos os números "1" da tabela e não pode cobrir nenhum dos números "0"; e (ii) os retângulos podem se intersectar ou se sobrepor. Qual a quantidade mínima de retângulos que precisam ser usados?

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

10. "Medalha Fields" é um prêmio concedido a dois, três ou quatro matemáticos com não mais de 40 anos de idade durante cada Congresso Internacional da União Internacional de Matemática (IMU), que acontece a cada quatro anos. O prêmio é muitas vezes visto como a maior honraria que um matemático pode receber. A Medalha Fields e o Prêmio Abel têm sido muitas vezes descritos como o "Prêmio Nobel dos matemáticos" (mas são diferentes quanto à restrição de idade, pois a Medalha Fields é um prêmio concedido somente a jovens matemáticos de até 40 anos de idade, enquanto o Prêmio Abel leva em conta o conjunto da obra do matemático). Em 2014, o brasileiro Artur Ávila tornou-se o primeiro matemático da América Latina a ser condecorado com a Medalha Fields; e Maryam Mirzakhani se tornou a primeira mulher, assim como a primeira iraniana a receber o prêmio. Em 05 de julho de 2022, foi divulgada a lista dos ganhadores da Medalha Fields de 2022: Hugo Duminil-Copin, June Huh, June Huh, Maryna Viazovska. Esta última chamou a atenção da mídia por ser a segunda mulher a receber a Medalha Fields e por ser ucraniana. Ela resolveu o problema de empacotar o maior número de esferas idênticas em um espaço de 8 dimensões.

Com base no texto acima, podemos deduzir que:

- (A) nunca um brasileiro foi agraciado com a Medalha Fields.
- (B) Hugo Duminil-Copin tem pelo menos 41 anos de idade.
- (C) a comunidade matemática não tem interesse no problema de empacotamento de esferas.
- (D) duas mulheres já foram agraciadas com a Medalha Fields.

LEGISLAÇÃO BÁSICA DA EDUCAÇÃO

11. O padrão mínimo de qualidade da educação, de que trata o § 1º, do Art. 211, da Constituição Federal, conforme inclusão contida na Emenda Constitucional nº 108, de 2020, considerará as condições adequadas de oferta e terá como referência:

- (A) a Escola Padrão de Eficiência (EPE).
- (B) o Regime de Tempo Integral (RTI).
- (C) o Custo Anual de Manutenção da Educação (CAME).
- (D) o Custo Aluno Qualidade (CAQ).

12. Tendo em vista o que determina a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação nacional para a organização dos currículos escolares, é CORRETO afirmar.

- I. A inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório, na Base Nacional Comum Curricular, dependerá de aprovação do Conselho Nacional de Educação e de homologação pelo Ministro de Estado da Educação.
- II. O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.
- III. Dentre os critérios que tornam a prática da Educação Física facultativa para os alunos, incluem-se “ser maior de 21 anos de idade” e “cumprir jornada diária de trabalho igual ou superior a quatro horas”.
- IV. Somente nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio públicos, é obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- V. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, dentre outras vantagens, progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho.

São verdadeiras as afirmações:

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, II, IV e V.
- (C) II, III e V.
- (D) I, III e V.

13. Conforme estabelece a Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado, dentre outros direitos, mediante a garantia de:

- I. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- II. Educação Infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 6 (seis) anos de idade.
- III. Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 18 (dezoito) anos de idade, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- IV. progressiva universalização do Ensino Médio gratuito.
- V. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

Qual a opção correta?

- (A) I, II e IV são verdadeiras.
- (B) Todas são verdadeiras.
- (C) I, IV e V são verdadeiras.
- (D) I, III e V são verdadeiras.

14. Tendo como referência a Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e suas alterações, é CORRETO afirmar que esta Lei garante que:

- I. nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.
- II. todas as mulheres terão acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo.
- III. às gestantes serão assegurados nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.

IV. a gestante e a parturiente têm direito a 1 (um) acompanhante de sua preferência durante o período do pré-natal, do trabalho de parto e do pós-parto imediato.

V. a gestante deverá receber orientação sobre aleitamento materno, alimentação complementar saudável e crescimento e desenvolvimento infantil.

Qual a opção correta?

- (A) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- (B) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- (C) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (D) Somente a afirmativa IV é falsa.

15. A execução do Plano Municipal de Educação e o cumprimento de suas metas, conforme determina a Lei nº Lei 10.371/2015 (Câmara Municipal de Fortaleza), serão objetos de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas. Dentre os órgãos incumbidos dessas tarefas, estão:

- I. Secretaria Municipal da Educação.
- II. Secretaria Estadual de Educação.
- III. Comissão de Educação da Câmara Municipal de Fortaleza.
- IV. Conselho Estadual de Educação.
- V. Fórum Municipal de Educação.

Marque a opção correta.

- (A) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- (B) Somente a afirmativa II é falsa.
- (C) As afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- (D) As afirmativas I, II e V são verdadeiras.

16. Conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, as aprendizagens essenciais compõem o processo formativo de todos os educandos ao longo das etapas e modalidades de ensino no nível da Educação Básica. A citada BNCC também apresenta o seguinte posicionamento:

- (A) as aprendizagens essenciais são os conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências.
- (B) as competências se expressam, exclusivamente, por meio das atitudes e valores que se integram para resolver demandas complexas da vida cotidiana.
- (C) a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos) proporciona, por si só, a habilidade de preparação para o mundo do trabalho.
- (D) o Conselho Nacional de Educação (CNE), mediante proposta de comissão específica, deliberou que o ensino religioso terá tratamento como área do conhecimento.

17. Tendo como referência o que estabelece a Lei Complementar nº 169, de 12 de setembro de 2014 (Câmara Municipal de Fortaleza), é CORRETO afirmar.

- I. Cabe à escola, considerada a sua identidade e a de sua comunidade, articular o projeto político-pedagógico com os planos nacional, estadual e municipal de educação, assegurando a autonomia do professor na atividade docente.
- II. Os estudantes serão considerados elegíveis a partir dos 14 (quatorze) anos de idade, comprovados na data da posse, como membro no Conselho Escolar.
- III. Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes, no exercício da função de conselheiro escolar, serão representados por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.
- IV. O Diretor Escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato.
- V. As reuniões do Conselho Escolar serão abertas, com direito à voz, mas não a voto, a todos os que trabalham, estudam ou têm filho matriculado na escola, a profissionais que prestam atendimento à escola, a membros da comunidade local, a movimentos populares organizados, a entidades sindicais e ao grêmio estudantil.

Marque a opção correta.

- (A) Somente a afirmação V é falsa.
- (B) As afirmações II, III e IV são verdadeiras.
- (C) Somente a afirmativa II é falsa.
- (D) As afirmações I, II e III são verdadeiras.

18. A Complementação do Valor Anual Total por Aluno (VAAT) é um dos institutos inovadores da Lei do FUNDEB nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Dentre as especificidades apresentadas pelo VAAT, encontram-se:

- I. composição de 10% da distribuição de recursos que compõem os Fundos, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal.
- II. aplicabilidade de, pelo menos, 15% do seu valor em despesas de capital na rede de ensino beneficiada.
- III. obrigatoriedade de ajuste de forma trimestral.
- IV. aplicação obrigatória de 50% dos recursos globais na educação infantil.

Marque a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- (B) Apenas I, III e IV são verdadeiras.
- (C) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.

19. A Lei do FUNDEB nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, instituiu uma nova forma de complementação da União, considerando as respectivas especificidades das redes de Educação Básica pública presencial e os insumos necessários para a garantia de qualidade da educação. A Complementação da União, do total de recursos, será equivalente, no mínimo, a:

- (A) 35%.
- (B) 23%.
- (C) 10%.
- (D) 25%.

20. Preencha as lacunas.

A Lei Complementar do Município de Fortaleza nº 169, de 12 de setembro de 2014, conceitua a Conferência Municipal de Educação como um _____ de debate, _____, _____ e _____ das _____ de educação.

A opção que contém a sequência correta e na ordem é:

- (A) espaço, mobilização, pactuação, formulação, políticas.
- (B) movimento, decisão, representatividade, elaboração, leis.
- (C) processo, eleição, seleção, construção, ações.
- (D) órgão, reflexão, análise, aprovação, transformações.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

21. Sobre a Didática, assinale a única **opção correta**.

- (A) A Didática assegura o fazer pedagógico na escola.
- (B) A Didática possui apenas a dimensão técnica.
- (C) A Didática possui apenas a dimensão político-social.
- (D) A Didática formula métodos para a transmissão passiva do conhecimento.

22. Para José Carlos Libâneo, o *processo didático*:

- (A) “[...] implica vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sócio-políticos e pedagógicos e analisar irrefletidamente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.”
- (B) “[...] implica vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sócio-políticos e pedagógicos e analisar criteriosamente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.”
- (C) “[...] implica vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sócio-políticos e pedagógicos e analisar ligeiramente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.”
- (D) “[...] implica vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sócio-políticos e pedagógicos e analisar imponderadamente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.”

23. O principal representante do movimento escolanovista é:

- (A) Rousseau.
- (B) John Dewey.
- (C) João Amós Comênio.
- (D) Johann Friedrich Herbart.

24. Sobre o trabalho docente, marque a **única opção correta**.

- (A) O trabalho docente deve ter como ponto de partida e ponto de chegada a prática social.
- (B) O trabalho docente deve priorizar a mensuração dos dados quantitativos em detrimento dos qualitativos.
- (C) O trabalho docente deve preocupar-se, sobremaneira, com as notas das avaliações para o alcance de boas colocações nas avaliações externas.
- (D) O trabalho docente deve concentrar-se na transmissão de conteúdos, desconsiderando a educação em uma perspectiva integral, democrática e inclusiva.

25. Lançar luzes sobre a Educação Escolar é observar e refletir, profundamente, sobre o ensino e aprendizagem. Nesse sentido, marque o item **correto** sobre a aprendizagem escolar.

- (A) Os conceitos devem ser organizados e apresentados em nível crescente de complexidade.
- (B) A aprendizagem escolar não estabelece vínculo direto com o meio social.
- (C) O trabalho docente pouco se relaciona ao binômio ensino e aprendizagem.
- (D) A aprendizagem escolar não estabelece vínculos com a motivação intrínseca e extrínseca dos alunos.

26. Para Candau (1998), a formação de professores deve assumir uma perspectiva:

- (A) multidimensional.
- (B) unilateral.
- (C) tradicional.
- (D) técnica.

27. De acordo com Luckesi, em relação ao processo avaliativo, está **incorreto** o que consta em qual item?

- (A) A avaliação, com a função classificatória, é um instrumento estático e frenador do processo de crescimento.
- (B) A avaliação, com a função diagnóstica, é um momento dialético para avançar no desenvolvimento da ação.
- (C) A avaliação, com a função diagnóstica, possibilita o crescimento para a autonomia e competência.
- (D) A avaliação, com a função classificatória, na escola, deve se sobrepor à função diagnóstica.

28. Sobre as *teorias do currículo*, com base em Alice Casimiro (2011), marque a única opção **correta**.

- (A) O currículo não pode ser compreendido como um importante instrumento de controle social.
- (B) John Dewey defende que o foco do currículo é a experiência direta da criança.
- (C) O modelo curricular proposto por Tyler é não linear.
- (D) A teoria curricular de Tyler cria um “abismo” entre currículo e avaliação.

29. Os itens a seguir tratam sobre o Ensino Médio, a última etapa da educação básica. Mais precisamente, falam sobre aspectos relacionados às mudanças que ocorreram para que pudéssemos chegar ao que se tem hoje: o Novo Ensino Médio.

- I. No Novo Ensino Médio, os Itinerários Formativos fazem parte da organização curricular dos estudantes.
- II. De acordo com a Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, o ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos três anos do Ensino Médio.
- III. A Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018, é a resolução que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- IV. A formação geral básica deve ter carga horária total máxima de 1.800 (mil e oitocentas) horas.

Com suporte nas leituras realizadas sobre essa temática, assinale a única **opção correta**.

- (A) Os itens II e III estão incorretos.
- (B) Os itens III e IV estão incorretos.
- (C) Todos os itens estão corretos.
- (D) Apenas o item I está correto.

30. Com base nos estudos desenvolvidos por Gardner, marque o item **correto**.

- (A) Apresentar os conteúdos e promover representações múltiplas é algo que caracteriza o ensino efetivo.
- (B) A educação deve ser compreendida como meramente instrumental.
- (C) Não é possível dizer que há uma relação entre professores imaginativos e pluralistas com representações cada vez mais reveladoras do aprendizado.
- (D) A não multiplicidade de representações em nada se relaciona com a hegemonia de compreensões por parte do estudante.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto 1

Os conteúdos curriculares na perspectiva social dos usos da escrita

01 Assumir o letramento como objetivo do ensino no contexto dos ciclos escolares implica adotar uma concepção
02 social da escrita, em contraste com uma concepção de cunho tradicional que considera a aprendizagem de leitura e produção
03 textual como a aprendizagem de competências e habilidades individuais. A diferença entre ensinar uma prática e ensinar para
04 que o aluno desenvolva individualmente uma competência ou habilidade não é mera questão terminológica. Em instituições
05 como a escola, em que predomina a concepção da leitura e da escrita como conjunto de competências, concebe-se a
06 atividade de ler e escrever como um conjunto de habilidades progressivamente desenvolvidas, até se chegar a uma
07 competência leitora e escritora ideal, a do usuário proficiente da língua escrita. Os estudos do letramento, por outro lado,
08 partem de uma concepção de leitura e de escrita como práticas discursivas, com múltiplas funções e inseparáveis dos
09 contextos em que se desenvolvem.

10 Na perspectiva social da escrita que vimos discutindo, uma situação comunicativa que envolve atividades que usam
11 ou pressupõem o uso da língua escrita – um evento de letramento – não se diferencia de outras situações da vida social:
12 envolve uma atividade coletiva, com vários participantes que têm diferentes saberes e os mobilizam (em geral
13 cooperativamente) segundo interesses, intenções e objetivos individuais e metas comuns. Contrasta essa concepção com a
14 que subjaz as práticas de uso da escrita dentro da escola que, em geral, envolvem à demonstração da capacidade do
15 indivíduo para realizar todos os aspectos de determinados eventos de letramento escolar, sejam eles soletrar, ler em voz alta,
16 responder perguntas oralmente ou por escrito, escrever uma redação, fazer um ditado, analisar uma oração, fazer uma
17 pesquisa. Daí não serem raros os relatos de atividades escolares que envolvem escrever uma carta de reclamação ou
18 reivindicação a alguma autoridade, na qual cada um dos alunos, individualmente, faz a sua própria carta, em vez de unirem os
19 esforços para produzirem coletivamente uma carta assinada por todos os membros da turma ou um abaixo-assinado da
20 comunidade (escola, bairro, cidade) a que pertence a turma. Isso porque, mesmo focando um problema relevante para a
21 cidadania e para a vida cívica, não era a resolução do problema – conseguir que o governo atendesse à reivindicação – o
22 objetivo da atividade, mas, simplesmente, a aprendizagem do gênero carta argumentativa ou reivindicatória.

23 A prática social como ponto de partida e de chegada implica, por sua vez, uma pergunta estruturante do
24 planejamento das aulas diferente da tradicional, que está centrada nos conteúdos curriculares: “qual a sequência mais
25 adequada de apresentação dos conteúdos?”. A importância dos conteúdos para a formação do professor não pode ser
26 suficientemente enfatizada. Entretanto, o conteúdo é alvo: ele representa os comportamentos, procedimentos, conceitos
27 que se visa desenvolver no aluno. Não deve ser entendido, parece-me, como princípio organizador das atividades
28 curriculares. Vejamos por quê.

29 Nos primeiros anos do primeiro ciclo do ensino fundamental, visa-se apresentar ao aprendiz todos os aspectos do
30 sistema ortográfico da língua e serão os diversos aspectos desse sistema os conteúdos a serem ensinados. Isso não significa,
31 entretanto, que o professor deva planejar suas aulas de modo a apresentar primeiro o alfabeto, logo as sílabas abertas (*ba be*
32 *bi*), depois os encontros consonantais (*bra bre*) e as sílabas fechadas (*bar ber*) e assim sucessivamente, com base num
33 roteiro de apresentação dos diversos elementos desse sistema, desde as sílabas tidas como mais simples e as regularidades
34 até as “dificuldades ortográficas” da tradicional cartilha (que todo professor conhece).

35 Nesse ciclo, os conteúdos correspondem, basicamente, ao conjunto de saberes e conhecimentos requeridos em
36 práticas sociais letradas como as de medição, cálculos de volume, elaboração de maquetes, mapas e plantas (conteúdos
37 matemáticos) e àqueles necessários para a participação em práticas discursivas de leitura e produção de textos de diversos
38 gêneros. Para poder ler e escrever, o aluno precisa reconhecer e usar componentes relativos ao domínio do código, como a
39 segmentação em palavras e frases, as correspondências regulares de som-letra, as regras ortográficas, o uso de maiúsculas,
40 assim como componentes relativos ao domínio textual, tais como o conjunto de recursos coesivos de conexão, de relação
41 temporal, de relação causal. Nada disso seria relevante se o aluno não conseguisse também atribuir sentidos aos textos que
42 lê e escreve segundo os parâmetros da situação comunicativa.

43 Porém, em toda situação comunicativa que envolve o uso da língua escrita – em todo evento de letramento – há a
44 necessidade de tudo isso e, portanto, SEMPRE surge a oportunidade para o professor focalizar de forma sistemática algum
45 conteúdo, ou seja, de apresentar materiais para o aluno chegar à perceber uma regularidade, praticar repetidas vezes um
46 procedimento, buscar uma explicação. Nesse caso, o movimento será da prática social para o ‘conteúdo’ (procedimento,
47 comportamento, conceito) a ser mobilizado para poder participar da situação, nunca o contrário, se o letramento do aluno
48 for o objetivo estruturante do ensino.

49 Quando o conteúdo (qualquer que seja) não constitui o elemento estruturante do currículo, a pergunta que orienta
50 o planejamento das atividades didáticas deixa de ser “qual é a sequência mais adequada de apresentação dos conteúdos
51 linguísticos, textuais ou enunciativos?” porque o professor, com conhecimento pleno dos conteúdos do ciclo e ciente de sua
52 importância no processo escolar, passa então a fazer uma pergunta de ordem sócio-histórica e cultural: “quais os textos
53 significativos para o aluno e sua comunidade?”.

54 Aliás, no ensino da leitura e da produção de textos representativos de determinada prática social, a facilidade e a
55 dificuldade de aprendizagem não dependem apenas da relação letra-som, ou da presença ou ausência de dígrafos, encontros
56 consonantais e outras “dificuldades ortográficas”, ou da presença de elementos coesivos mais, ou menos conhecidos do
57 aluno. Dependem, sobretudo, do grau de familiaridade do aluno com os textos pertencentes aos gêneros mobilizados para
58 comunicar-se em eventos que pressupõem essa prática. As letras, sílabas, palavras e frases não são unidades perceptíveis
59 quando o sistema passa a ser ensinado a partir de elementos salientes, tanto verbais como não verbais, que se destacam nos

60 textos (manchetes, títulos, ilustrações).

61 Nessa perspectiva, os elementos pontuais “mais difíceis”, ensinados tardiamente na progressão tradicional, podem
62 aparecer em qualquer etapa do processo, desde que sejam aprendidos dentro de um contexto significativo. O dígrafo e o
63 ditongo na palavra “dinossauro”, por exemplo, não são os elementos que vão impedir uma criança de desenvolver uma
64 pesquisa escolar sobre esse animal se essa criança estiver de fato interessada e a atividade bem orientada.

65 O relato de experiência de Guimarães, em que crianças de quinta série foram paulatinamente aproximando-se do
66 gênero resenha, também aponta para a pertinência da abordagem do letramento de atentar para a prática social relevante
67 para o aluno nos últimos ciclos do ensino fundamental como objetivo estruturante das atividades curriculares.

68 Na experiência citada, é claro que era o gênero resenha o objetivo conteudístico do ensino, mas era a prática
69 social, própria da instituição escolar – recomendar livros para os colegas da turma – o eixo estruturante das atividades.
70 Tivesse sido o gênero resenha o elemento estruturante, os alunos talvez fossem submetidos à aulas sobre o gênero, com
71 sequências explicativas e demonstrações sobre como abordar os temas, que tipo de linguagem utilizar, como estruturar o
72 texto, quais os elementos composicionais constitutivos desse gênero. Em vez disso, os alunos foram experimentando com
73 base nos gêneros que já conheciam e, aos poucos, foram inferindo os elementos relevantes para escrever seus textos,
74 apoiando-se nas práticas de ler livros, recomendá-los ou criticá-los (informalmente) para um público conhecido, ouvir e ler
75 comentários críticos de seus colegas, ler resenhas publicadas, revisar seus textos, reescrevê-los com base nos comentários
76 dos colegas e, sobretudo, da professora, que certamente tinha em mente, para guiá-los nesse processo, o conteúdo visado.

(KLEIMAN, A. B. Letramento e suas implicações para o ensino de Língua materna. *Signo*. Santa Cruz do Sul, v. 32 n. 53, p. 4-8, dez, 2007 – com adaptações).

31. Conforme as ideias apresentadas no texto, é correto afirmar que:

- (A) adotar uma concepção individual de escrita e leitura para o ensino garante ao aprendiz o convívio com práticas sociais discursivas.
- (B) os estudos de letramento compreendem leitura e escrita como práticas discursivas, com variadas funções e fortemente contextualizadas.
- (C) a produção de texto individual reforça as habilidades e competências linguísticas dos alunos, favorecendo sobremaneira seu letramento.
- (D) habilidades como soletrar, ler em voz alta, responder perguntas oralmente ou por escrito são exemplos de práticas escolares de letramento.

32. Acerca dos propósitos, gerais ou específicos, é correto afirmar que o texto:

- (A) defende a ideia de que o letramento está diretamente vinculado a uma concepção social de leitura e escrita.
- (B) destaca que a atividade do professor alfabetizador deve estar restrita ao estudo das sílabas, das palavras e das frases.
- (C) minimiza o valor das práticas sociais para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para o exercício da linguagem.
- (D) critica a perspectiva tradicional de ensino, que promove uma educação baseada no individualismo, centrada em conteúdos alheios à realidade do aluno.

33. Conforme o texto, a propósito da relação entre conteúdos curriculares e letramento, é correto somente o que se enuncia em qual item?

- (A) Deve-se priorizar os conteúdos curriculares em detrimento das práticas sociais que envolvem a linguagem.
- (B) Uma abordagem social do ensino de língua impede que os conteúdos curriculares sejam abordados no tempo certo.
- (C) O ensino de língua centrado em práticas discursivas permite ao professor escolher como abordar os conteúdos curriculares.
- (D) As práticas de letramento na escola favorecem o tratamento superficial dos conteúdos curriculares e a consequente deficiência leitora dos alunos.

34. Quanto a sua organização, o texto em análise classifica-se corretamente como:

- (A) descritivo.
- (B) narrativo.
- (C) injuntivo.
- (D) argumentativo.

35. Assinale a alternativa em que a palavra entre parênteses substitui a palavra destacada sem prejuízo para a correção gramatical nem para os sentidos do texto.

- (A) “A importância dos conteúdos para a formação do professor não pode ser suficientemente **ênfatizada**” (atestada) (linhas 25-26).
- (B) “Nesse ciclo, os conteúdos correspondem, basicamente, ao conjunto de saberes e conhecimentos **requeridos** (preteridos) em práticas sociais letradas [...]” (linhas 35-36).
- (C) “Nada disso seria **relevante** (necessário) se o aluno não conseguisse também atribuir sentidos aos textos [...]” (linha 41).
- (D) “Nessa perspectiva, os elementos pontuais ‘mais difíceis’, ensinados tardiamente na progressão tradicional, podem aparecer em qualquer **etapa** (fase) do processo.” (linhas 61-62).

36. A palavra destacada está corretamente classificada em qual item?

- (A) “Quando o conteúdo (qualquer que seja) não constitui o elemento **estruturante** do currículo [...]” (advérbio) (linha 49).
- (B) “[...] é claro que era o gênero resenha o objetivo conteudístico do ensino, mas era a prática social, própria da instituição **escolar** [...]” (adjetivo) (linhas 68-69).
- (C) “[...] Tivesse sido o gênero resenha o elemento **estruturante**, os alunos talvez fossem submetidos.” (verbo) (linha 70).
- (D) “Em vez disso, os alunos foram experimentando com base nos gêneros que já conheciam e, aos **poucos**, foram inferindo os elementos relevantes [...]” (substantivo) (linhas 72-73).

37. Quanto ao emprego do sinal indicativo de crase, marque o único item correto.

- (A) “Contrasta essa concepção com a que subjaz as práticas de uso da escrita dentro da escola que, em geral, envolvem à demonstração da capacidade [...]” (linhas 13-14).
- (B) “[...] conseguir que o governo atendesse à reivindicação – o objetivo da atividade, mas, simplesmente, a aprendizagem do gênero carta argumentativa ou reivindicatória.” (linhas 21-22).
- (C) “[...] apresentar materiais para o aluno chegar à perceber uma regularidade, praticar repetidas vezes um procedimento, buscar uma explicação.” (linhas 45-46).
- (D) “[...] os alunos talvez fossem submetidos à aulas sobre o gênero, com sequências explicativas e demonstrações sobre como abordar os temas”. (linhas 70-71).

38. A propósito das regras de acentuação e da ortografia oficial da língua portuguesa, marque o único item correto.

- (A) Foi preciso, segundo Fernandes, recriar, com tecnologia, espaços alfabetizadores. Além de o formato ser um desafio, foi preciso também repensar o conteúdo de alfabetização, incluindo as famílias.
- (B) Todas as vezes que a gente pensa um material agora, a gente pensa que essa família vai assistir junto, vai ajudar na mediação desse conteúdo. Então as aulas agora são pensadas na perspectiva mais coletiva.
- (C) Quem está escutando o que essa criança fala? Quais as perguntas que essa criança pode fazer para essa pessoa? É esse processo de uma educação coletiva que traz para a alfabetização um novo caráter.
- (D) O professor conta que, durante a pandemia, as trocas entre os professores da rede de ensino ajudaram a desenvolver novas estratégias para chegar aos alunos e também ajudaram os próprios profissionais a não se sentirem isolados.

(Itens adaptados de: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-09/pandemia-causa-impactos-na-alfabetizacao-de-criancas>>. Acesso em: 27 de jun. de 2022)

39. A propósito dos sinais de pontuação, marque o único item correto.

- (A) No dia 30 de junho deste ano, o MEC lançou, o Sistema Online de Recursos para a Alfabetização, apelidado de Sora.

(B) A plataforma foi desenvolvida para apoiar professores e trabalhadores da educação no planejamento e execução de atividades de ensino para alunos que estão aprendendo a ler e escrever.

(C) O sistema traz estratégias de ensino ou como o conteúdo pode ser ensinado. Elenca também, propostas de atividades a serem aplicadas em salas de aula, ferramentas que são utilizadas na consolidação da apreensão dos conteúdos.

(D) A plataforma disponibiliza recursos adicionais diversos que auxiliam os professores. Podem ser acessadas, por exemplo imagens que ajudam a fixar as letras do alfabeto. Será incluído também, um módulo com sugestões de avaliações para verificar a aprendizagem do conteúdo.

(Itens adaptados de: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-09/pandemia-causa-impactos-na-alfabetizacao-de-criancas>>. Acesso em: 27 de jun. de 2022)

40. A respeito das regras de concordância verbal e nominal, marque o único item correto.

(A) O número de crianças de seis e sete anos no Brasil que não sabem ler e escrever cresceram 66,3% de 2019 para 2021 – explicitando um dos efeitos da pandemia de Covid-19 no ensino brasileiro.

(B) A análise foi divulgada, nesta terça-feira (8), pela organização Todos Pela Educação, com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), feito pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

(C) Ao todo, 2,4 milhões de crianças brasileiras não estão alfabetizadas nesta faixa etária. O número corresponde a quase metade (40,8%) do grupo inteiro.

(D) “Os efeitos são graves e profundos, então não serão superados com ações pontuais. As Secretarias de Educação precisa oferecer um apoio muito bem estruturado à gestão escolar e aos professores, que já estão com imensos desafios”, destacou o líder de políticas educacionais da Todos Pela Educação, Gabriel Corrêa, em comunicado divulgado à imprensa.

(Itens adaptados de: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/numero-de-criancas-brasileiras-que-nao-sabem-ler-e-escrever-cresce-66-na-pandemia/>> Acesso em: 27 de jun. de 2022).

Texto 2

A área de linguagens

01 As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-
02 motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas
03 interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados
04 conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

05 Na BNCC, a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte,
06 Educação Física e, no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar
07 de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas,
08 corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas
09 na Educação Infantil.

10 As linguagens, antes articuladas, passam a ter *status* próprios de objetos de conhecimento escolar. O importante,
11 assim, é que os estudantes se apropriem das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual elas
12 estão inseridas. Mais do que isso, é relevante que compreendam que as linguagens são dinâmicas, e que todos participam
13 desse processo de constante transformação.

14 No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando
15 especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois
16 primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e
17 escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos
18 diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida

19 social.

20 Por sua vez, no Ensino Fundamental – Anos Finais, as aprendizagens, nos componentes curriculares dessa área,
21 ampliam as práticas de linguagem conquistadas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, incluindo a aprendizagem de Língua
22 Inglesa. Nesse segmento, a diversificação dos contextos permite o aprofundamento de práticas de linguagem artísticas,
23 corporais e linguísticas que se constituem e constituem a vida social.

24 É importante considerar, também, o aprofundamento da reflexão crítica sobre os conhecimentos dos componentes
25 da área, dada a maior capacidade de abstração dos estudantes. Essa dimensão analítica é proposta não como fim, mas como
26 meio para a compreensão dos modos de se expressar e de participar no mundo, constituindo práticas mais sistematizadas de
27 formulação de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões. Considerando
28 esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Linguagens deve garantir aos
29 alunos o desenvolvimento de competências específicas.

(BRASIL. *Base nacional comum curricular: educação é base*. Brasília: MEC, 2017, p. 63-64. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf> Acesso em: 27 de jun. de 2022).

41. Acerca do que se enuncia no texto 2, somente é correto afirmar que:

- (A) porquanto as práticas sociais se realizam sob múltiplas linguagens, o ensino terá por fim favorecer o incremento das capacidades expressivas do aluno.
- (B) embora as práticas sociais se deem por diferentes linguagens, elas serão fundamentalmente mediadas pela linguagem verbal.
- (C) a linguagem digital impôs-se, contemporaneamente, como ferramenta básica para o convívio cotidiano nos grandes centros urbanos.
- (D) a diversidade de práticas sociais mediadas pela escola impõe ao aluno a necessidade de ampliar suas habilidades culturais e éticas.

42. A propósito das estruturas linguísticas e dos sentidos do texto 2, é correto afirmar somente que:

- (A) a fala de apenas um enunciador no texto revela um ponto de vista acerca do qual não se admite divergência entre os estudiosos.
- (B) a presença de marcas pessoais e a adjetivação farta indicam ao leitor o engajamento do enunciador do texto diante dos fatos apresentados.
- (C) a falta de marcas da enunciação manifesta distância do enunciador em relação àquilo que enuncia, conferindo efeito de objetividade ao texto.
- (D) o uso massivo de formas verbais do presente do indicativo caracteriza a linguagem acadêmica, na qual os fatos se mostram em ordem cronológica.

43. A respeito do trecho: *“Afim, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.”*, extraído do texto 2 (linhas 16-19), é correto afirmar somente que:

- (A) a participação autônoma do estudante na vida social diz respeito à sua capacidade de ser sujeito de seu próprio conhecimento.
- (B) a expressão “cultura letrada” refere-se ao conjunto de habilidades e competências que o aluno deve desenvolver ao longo de seu percurso no ambiente escolar.
- (C) a expressão “algo novo e surpreendente” refere-se especificamente ao conjunto de habilidades e competências necessárias para a participação ativa na sociedade.
- (D) ler e escrever confere ao estudante a possibilidade de ampliar o rol das práticas sociais em que pode atuar na sociedade de que faz parte.

44. Quanto à indicação da função sintática do termo destacado, marque o único item correto.

- (A) “participar de práticas de linguagem diversificadas, **que** lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas” (sujeito) (linhas 6-7).
- (B) “O importante, assim, é **que** os estudantes se apropriem das especificidades de cada linguagem [...]” (objeto direto) (linhas 10-11).
- (C) “[...] sem perder a visão do todo **no qual** elas estão inseridas.” (sujeito) (linhas 11-12).
- (D) “[...] permite o aprofundamento de práticas de linguagem artísticas, corporais e linguísticas **que** se constituem e constituem a vida social.” (objeto direto) (linhas 22-23).

45. O elemento mórfico destacado está corretamente classificado somente em qual item?

- (A) analítica - {a-} - prefixo (linha 25).
- (B) constituem - {constitu-} tema (linha 23).
- (C) linguísticas - {-a-} - desinência de gênero (linha 23).
- (D) valores - {-es} - desinência modo-temporal (linha 04).

46. Quanto à articulação das formas verbais, marque o item correto.

- (A) Como todos sabemos, a pandemia da Covid-19 surgiu há alguns anos e exercia um impacto enorme em toda a sociedade mundial.
- (B) Ao mesmo tempo, colocou em evidência problemas de ordem social e estrutural que excluem, de maneira perversa, boa parte da população.
- (C) Entre a opção de ficar protegido em casa e a necessidade de sobrevivência, a vida das pessoas, no geral, precisasse se adaptar à nova realidade.
- (D) Com isso o letramento digital, que já existia e já viesse sendo utilizado, ganhou ainda mais força.

(Itens adaptados de: <<https://blog.saraivaeducacao.com.br/letramento-digital/>>. Acesso em: 28 de jun. de 2022).

47. Quanto às regras de acentuação gráfica e de ortografia, marque o item correto.

- (A) Podemos dizer que seu objetivo principal é a inclusão digital, social, e, também, a democratização do acesso às tecnologias de informação e comunicação.
- (B) Ele faz, portanto, com que as pessoas, sobretudo os estudantes, desenvolvam a habilidade de compreender aquilo que lêem nos ambientes digitais.
- (C) Precisamos ressaltar que essa modalidade não se trata apenas de uma capacidade de ler e escrever através de celulares e computadores.
- (D) Isso porque ela também abranje, além da compreensão da linguagem, a capacidade de saber utilizar os recursos tecnológicos relacionados.

(Itens adaptados de: <<https://blog.saraivaeducacao.com.br/letramento-digital/>>. Acesso em: 28 de jun. de 2022).

48. As regras de concordância foram inteiramente respeitadas somente em qual item?

- (A) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividade e identidade sociais e culturais.
- (B) Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- (C) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que leve ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- (D) Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeite o outro e promova os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

(Itens adaptados de: BRASIL. *Base nacional comum curricular: educação é base*. Brasília: MEC, 2017, p. 65. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 27 de jun. de 2022).

49. O sinal indicativo da ocorrência de crase está corretamente empregado somente em qual item?

- (A) O componente Língua Portuguesa da BNCC dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).
- (B) Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20).

(C) Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma à sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

(D) Ao mesmo tempo que se fundamenta em concepções e conceitos já disseminados em outros documentos e orientações curriculares e em contextos variados de formação de professores, já relativamente conhecidos no ambiente escolar – tais como práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos –, considera as práticas contemporâneas de linguagem, sem o que à participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal pode se dar de forma desigual.

(Itens adaptados de: BRASIL. *Base nacional comum curricular: educação é base*. Brasília: MEC, 2017, p. 67. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 27 de jun. de 2022).

50. A regência de nomes e verbos está adequada ao que preconizam as regras gramaticais somente em qual item?

- (A) A multidisciplinaridade pode ser compreendida como a capacidade em dominar múltiplas habilidades, de campos distintos.
- (B) Podemos assim dizer que esta é uma das maiores vantagens, pois estimulamos a capacidade em executar múltiplas habilidades e a cooperação entre as diferentes áreas de conhecimento.
- (C) Dessa forma, os alunos são preparados para lidar com situações que solicitam tais competências na vida pessoal, na vida profissional e, sobretudo, na vida acadêmica.
- (D) O letramento digital promove com a autonomia no aprendizado, pois ajuda o aluno a buscar e construir o conhecimento por conta própria, através dos recursos digitais.

(Itens adaptados de: <<https://blog.saraivaeducacao.com.br/letramento-digital/>>. Acesso em: 28 de jun. de 2022).

51. Sabe-se que a linguagem figurada (ou conotação) não é recurso exclusivo da linguagem literária. Com isso em mente, indique o item em que há a presença de palavras ou expressões empregadas de forma metafórica.

- (A) Um dos fundamentos do letramento digital é desenvolver o pensamento crítico do aluno.
- (B) Isso acontece porque, quando estamos navegando na internet, nos deparamos com uma chuva de informações, que podem ser verídicas ou não.
- (C) Dessa forma, um letramento digital de qualidade possibilita que as pessoas tenham senso crítico.
- (D) Assim, conseguem reconhecer quais são as características das informações verdadeiras e dos conteúdos falsos.

(Itens adaptados de: <<https://blog.saraivaeducacao.com.br/letramento-digital/>>. Acesso em: 28 de jun. de 2022).

Texto 3

01 Os conhecimentos grafofônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos, textuais, discursivos, sociolinguísticos
02 e semióticos que operam nas análises linguísticas e semióticas necessárias à compreensão e à produção de linguagens estarão,
03 concomitantemente, sendo construídos durante o Ensino Fundamental. Assim, as práticas de leitura/escuta e de produção de
04 textos orais, escritos e multissemióticos oportunizam situações de reflexão sobre a língua e as linguagens de uma forma geral,
05 em que essas descrições, conceitos e regras operam e nas quais serão concomitantemente construídos: comparação entre
06 definições que permitam observar diferenças de recortes e ênfases na formulação de conceitos e regras; comparação de
07 diferentes formas de dizer “a mesma coisa” e análise dos efeitos de sentido que essas formas podem trazer/ suscitar;
08 exploração dos modos de significar dos diferentes sistemas semióticos etc.

(BRASIL. *Base nacional comum curricular: educação é base*. Brasília: MEC, 2017, p. 81. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 27 de jun. de 2022).

52. Conforme o que se enuncia no texto 3, é correto afirmar somente que:

- (A) ainda que não haja separação entre a atividade linguística e a reflexão sobre a linguagem, essas etapas do ensino serão operadas em momentos distintos.
- (B) o ensino dos aspectos normativos da língua portuguesa ganha destaque em um ensino voltado para a compreensão e produção de textos.
- (C) as reflexões feitas em sala de aula acerca da linguagem ocorrem simultaneamente às atividades de leitura, escuta e produção textual.
- (D) não há espaço em sala de aula para o estudo dos subsistemas linguísticos como fonologia, morfologia e sintaxe.

53. Ainda sobre o que se enuncia no texto 3, é correto o que se afirma somente em qual item?

- (A) A formulação de regras e conceitos não pode prescindir daquilo que já se produziu em termos de reflexão linguística e que está sintetizado nos manuais de gramática.
- (B) Em razão da presença das linguagens digitais na contemporaneidade, deverá ser dado destaque às linguagens multissemióticas próprias do universo digital.
- (C) A produção de textos multissemióticos se sobressai nessa proposta, pois permitirá ao aluno ampliar seu leque de habilidades e práticas de linguagem.
- (D) Percebe-se que a reflexão linguística está a serviço do uso linguístico, ou seja, o objetivo do estudo linguístico é aprimorar a prática linguística.

54. A propósito de seus objetivos gerais ou específicos, é correto afirmar somente que o texto 3:

- (A) exemplifica ações a serem realizadas pelos alunos quando da reflexão linguística durante as práticas que envolvem a linguagem.
- (B) propõe o ensino da fala adequado à situação de aprendizado que o aluno vivenciou em seu meio social, reforçando as competências adquiridas.
- (C) argumenta que a escrita deve constituir-se o principal objeto de ensino da escola a fim de que as competências linguísticas sejam úteis à socialização.
- (D) sugere que o aprendizado da língua se concentre em aspectos metalinguísticos e em discussões quanto aos aspectos grafofônicos, ortográficos, morfológicos e sintáticos.

Texto 4

01 Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o adolescente/jovem participa com maior criticidade de situações
02 comunicativas diversificadas, interagindo com um número de interlocutores cada vez mais amplo, inclusive no contexto
03 escolar, no qual se amplia o número de professores responsáveis por cada um dos componentes curriculares. Essa mudança
04 em relação aos anos iniciais favorece não só o aprofundamento de conhecimentos relativos às áreas, como também o
05 surgimento do desafio de aproximar esses múltiplos conhecimentos. A continuidade da formação para a autonomia se
06 fortalece nessa etapa, na qual os jovens assumem maior protagonismo em práticas de linguagem realizadas dentro e fora da
07 escola.

08 No componente Língua Portuguesa, amplia-se o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários
09 campos de atuação e a várias disciplinas, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas pelos jovens para a ampliação
10 dessas práticas, em direção a novas experiências.

11 Como consequência do trabalho realizado em etapas anteriores de escolarização, os adolescentes e jovens já
12 conhecem e fazem uso de gêneros que circulam nos campos das práticas artístico-literárias, de estudo e pesquisa,
13 jornalístico-midiático, de atuação na vida pública e campo da vida pessoal, cidadãos, investigativas.

14 Aprofunda-se, nessa etapa, o tratamento dos gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-
15 midiático e de atuação na vida pública. No primeiro campo, os gêneros jornalísticos – informativos e opinativos – e os
16 publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas voltadas para a argumentação e
17 persuasão. Para além dos gêneros, são consideradas práticas contemporâneas de curtir, comentar, redistribuir, publicar
18 notícias, curar etc. e tematizadas questões polêmicas envolvendo as dinâmicas das redes sociais e os interesses que movem a
19 esfera jornalística-midiática. A questão da confiabilidade da informação, da proliferação de *fake news*, da manipulação de
20 fatos e opiniões tem destaque e muitas das habilidades se relacionam com a comparação e análise de notícias em diferentes
21 fontes e mídias, com análise de sites e serviços checadores de notícias e com o exercício da curadoria, estando previsto o uso
22 de ferramentas digitais de curadoria. A proliferação do discurso de ódio também é tematizada em todos os anos e habilidades

23 relativas ao trato e respeito com o diferente e com a participação ética e respeitosa em discussões e debates de ideias são
24 consideradas. Além das habilidades de leitura e produção de textos já consagradas para o impresso são contempladas
25 habilidades para o trato com o hipertexto e também com ferramentas de edição de textos, áudio e vídeo e produções que
26 podem prever postagem de novos conteúdos locais que possam ser significativos para a escola ou comunidade ou
27 apreciações e réplicas a publicações feitas por outros. Trata-se de promover uma formação que faça frente a fenômenos
28 como o da pós-verdade, o efeito bolha e proliferação de discursos de ódio, que possa promover uma sensibilidade para com
29 os fatos que afetam drasticamente a vida de pessoas e prever um trato ético com o debate de ideias.

30 Como já destacado, além dos gêneros jornalísticos, também são considerados nesse campo os publicitários,
31 estando previsto o tratamento de diferentes peças publicitárias, envolvidas em campanhas, para além do anúncio publicitário
32 e a propaganda impressa, o que supõe habilidades para lidar com a multisssemiose dos textos e com as várias mídias.

(BRASIL. *Base nacional comum curricular: educação é base*. Brasília: MEC, 2017, p. 136-137. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf> Acesso em: 27 de jun. de 2022).

55. A frase que dá continuidade ao último parágrafo do texto de forma coesa e coerente encontra-se em qual item?

- (A) Análise dos mecanismos e persuasão, ganha destaque, o que também pode ajudar a refrear o consumo consciente.
- (B) Análise dos mecanismos e persuasão ganham destaque, o que também pode ajudar a promover um consumo consciente.
- (C) Análise dos mecanismos e da persuasão ganham destaque, o que também pode ajudar a promover um consumo consciente.
- (D) Análise dos mecanismos e persuasão, porém, ganham destaque, o que também pode ajudar a promover um consumo consciente.

56. A propósito de seus objetivos gerais ou específicos, somente é correto afirmar que o texto 4:

- (A) sugere que o desenvolvimento de habilidades relacionadas à persuasão e à manipulação de informação tornará o aluno infenso ao discurso publicitário.
- (B) justifica a centralidade dos gêneros publicitários nos anos finais do ensino fundamental ressaltando a necessidade de ampliar as práticas discursivas do aluno.
- (C) sustenta a tese de que habilidades relativas ao respeito e à convivência com o diferente, como as posições assumidas em debates, pode fomentar o discurso de ódio.
- (D) aponta que muitas habilidades a serem desenvolvidas na fase final do ensino fundamental estão relacionadas a verificar a confiabilidade de informações.

57. A propósito do desenvolvimento das habilidades relativas à oralidade na escola e do conhecimento linguístico prévio do aluno, é correto afirmar somente que:

- (A) o respeito ao falar diferente pode advir de situações de comunicação reais e contextualizadas nas quais ouvir seja uma habilidade necessária à prática social.
- (B) incentivar o aluno a falar a variedade padrão da língua é fundamental para que ele possa assegurar sua participação social e sua inserção na cultura letrada.
- (C) atividades de leitura em voz alta contribuem para o desenvolvimento da oralidade, pois possibilitam ao aluno expor publicamente suas teses e argumentos.
- (D) a simulação de atividades, que deve ser feita sempre na variedade de língua do aluno, garante a preservação da tradição oral de sua comunidade.

58. A propósito do texto literário e de sua abordagem em sala de aula, é correto o que se afirma somente em qual item?

- (A) Os gêneros literários em sala de aula têm por função precípua favorecer o pleno desenvolvimento de habilidades de escrita literária.
- (B) É imprescindível que os alunos desenvolvam a habilidade de identificar as marcas linguísticas e as influências sociais que caracterizam cada escola literária.
- (C) O contato do aluno com o texto literário deve ser incentivado, pois isso lhe permitirá reduzir consideravelmente a presença de marcas de oralidade em seu texto escrito.
- (D) É importante que os alunos se apercebam das especificidades do texto literário e de que sua leitura exige uma atitude diferente do leitor quando comparada à de outros textos.

59. Ainda a propósito do trabalho com o texto literário na escola, é correto afirmar somente que:

- (A) as características compositivas do texto literário distanciam esse tipo de texto da realidade dos alunos, principalmente os da escola pública.
- (B) deve-se focar o estudo nos aspectos estilísticos das obras literárias, uma vez que isso favorece o desenvolvimento das habilidades fundamentais à escrita.
- (C) para complementar os estudos dos textos literários, podem ser usadas adaptações audiovisuais, contudo essas adaptações não devem substituir o texto literário.
- (D) incentivar a produção literária dos alunos deve ser o foco do trabalho com o texto literário, pois isso permite constituir um espaço de libertação e de empoderamento.

60. Conforme preconizado pelos documentos oficiais que regem o ensino brasileiro, em especial os anos iniciais do ensino fundamental, é correto afirmar somente que:

- (A) no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais.
- (B) no eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a escrita nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, nos seguintes, a análise minuciosa do funcionamento da língua.
- (C) no eixo Produção de Textos, reforça-se o aprendizado familiar trazido pelo aluno com a progressiva incorporação de estratégias de produção de textos, principalmente literários.
- (D) no eixo Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio de estratégias de leitura em voz alta de textos de nível de complexidade baixa.